

PROJETO GEOPARQUE PAISAGEM DAS ÁGUAS: ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RAFAEL RAMON MACHADO DOS SANTOS¹; JORGE CEDREZ VERNETI²;
MÁRLON ROXO MADEIRA³; VIVIAN ROCHELY DO CARMO NUNES⁴, ADRIANO
LUÍS HECK SIMON⁵ CAMILE URBAN⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – r.ramon616@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jorgeverneti@gmail.com*

³*Universidade Federal de Santa Maria – marlon.madeira@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – vivianrnunesx@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – adrianosimon@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – camile.urban@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

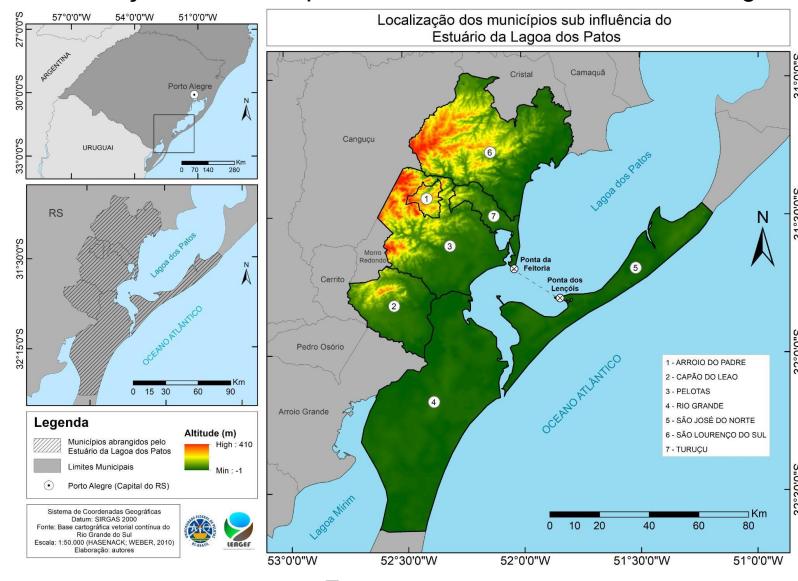
Reconhecer a importância do equilíbrio entre sociedade e natureza é essencial para promover a sustentabilidade, a partir da manutenção do bem-estar das comunidades humanas e dos sistemas ambientais nos quais estão inseridas e pautadas nas dimensões ambientais, ecológicas, sociais, culturais, territoriais, econômicas e políticas (SACHS, 2002, FAUSTINO; AMADOR, 2016). Deste modo, a sustentabilidade não se atém apenas a preservação ambiental, mas também se estende ao desenvolvimento local e a garantia da igualdade social.

A partir destes pressupostos se articula o desenvolvimento sustentável, de forma a satisfazer as demandas sociais e econômicas da atualidade, sem comprometer as reservas de recursos naturais para as gerações futuras (GRUNKEMEYER, 2020). De acordo com GRUNKEMEYER (2020) o desenvolvimento sustentável surge das interconexões entre os sistemas de produção, tecnologia, relações internacionais e administração.

Ao caracterizar a dimensão territorial como uma das bases da sustentabilidade, emerge o conceito de Geoparque, originalmente formulado na Europa no final dos anos 1990. Ele se refere aos territórios onde são aplicadas distintas estratégias de desenvolvimento territorial, apoiadas na conservação e, ao mesmo tempo, no aproveitamento sustentável dos recursos naturais (ZOUROS, 2016). Um Geoparque é um território que abrange elementos geológico-geomorfológicos, paleontológicos, hidrológicos e antropológicos com valor singular (BEIL, 2020), ao mesmo tempo que permite a exploração econômica integrada à conservação de locais de interesse científico, educativo e cênico.

Diante do exposto, propõe-se a discussão sobre a implementação de um geoparque no Estuário da Lagoa dos Patos (Rio grande do Sul – Brasil), dada a singularidade dos processos hidrológicos resultantes da interação entre a água doce do sistema lagunar Patos-Mirim e a água salgada do Oceano Atlântico, bem como as feições geomorfológicas intrínsecas ao sistema lagunar (MONTEIRO et al, 2005). Assim, o presente trabalho visa apresentar o Projeto Geoparque Paisagem das Águas enquanto uma estratégia de desenvolvimento sustentável que abrange os territórios municipais sob influência do estuário da Lagoa dos Patos (Figura 1).

Figura 1 - Localização dos municípios sob influência do Estuário da Lagoa dos Patos



Fonte: autores

2. METODOLOGIA

O Projeto Geoparque Paisagem das Águas busca caracterizar e inventariar os elementos geopatrimoniais que servem como subsídio ao desenvolvimento local sustentável, principalmente através do geoturismo, dando visibilidade ao território do estuário da Lagoa dos Patos. O projeto foi estabelecido sob a alçada da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, que proporcionou uma base institucional sólida que inclui o registro formal do projeto na instituição e evidencia seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A primeira etapa do trabalho foi realizar revisões bibliográficas em artigos científicos de revistas especializadas, livros, publicações em sites e portais de busca acadêmica como: SciELO, Periódicos da CAPES e Google Acadêmico que forneceram embasamento teórico necessário sobre os 5G's (Geodiversidade, Geoconservação, Geopatrimônio, Geoturismo e Geoeducação). Em seguida, foi realizada a etapa de caracterização do território do projeto Geoparque Paisagem das Águas através de trabalhos de campo. Nas visitas aos locais foram utilizados mapas temáticos para o reconhecimento da área, e a partir de uma seleção prévia foram capturadas imagens fotográficas aéreas para compor o banco de dados utilizado tanto para análise como para confecção de materiais para as ações extensionistas. Entre as atividades em andamento para a dissipaçāo dos conceitos base, hoje o projeto participa do Ruas de Lazer com a Ação "Geoparque na Rua!", que leva a (geo)conscientização para a comunidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como objetivo a busca de um desenvolvimento sustentável no estuário da Lagoa dos Patos, GRUNKEMEYER (2020) destaca os geoparques como áreas geográficas que possuem um (geo)patrimônio significativo e que são gerenciados com o intuito de promover a geoconservação, a geoeducação e o turismo sustentável. Os geoparques são projetados pela UNESCO para promover

a compreensão e a apreciação da geodiversidade e da história geológica da Terra (BIEL, 2020).

Ao valorizar e preservar tais elementos abióticos e culturais, o projeto incentiva a conscientização da população que, a partir da participação em projetos de extensão voltados à geodiversidade, passa a olhar para natureza abiótica como um patrimônio a ser preservado, além de estimular o turismo sustentável e consciente (geoturismo), o que contribui para o desenvolvimento local e para a educação ambiental (geoeducação).

Os elementos (geo)patrimoniais desempenham um papel relevante na promoção deste desenvolvimento sustentável, e promovem a indução ao desenvolvimento através de visitações, ganhos com hospedagens, gastronomia, comércio de artesanatos entre outros produtos. Tal proposta busca, através de projetos de extensão, uma articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), onde GRUNKEMEYER (2020) discute os sete objetivos-chave para a implementação de programas e ações específicas centradas no desenvolvimento sustentável do território de um geoparque. Esses objetivos incluem a provisão de moradia adequada para todas as pessoas, a melhoria das condições básicas de vida nas cidades, a adoção de abordagens de energia e transporte sustentáveis, a provisão de acesso à terra para todas as famílias, o desenvolvimento de recursos humanos e a redução dos efeitos de desastres naturais causados pela sociedade.

É possível observar que tais iniciativas já têm fortalecido o sentimento de pertencimento da comunidade no território do Estuário da Lagoa dos Patos, assim como ocorreu nos outros Geoparques implantados no Rio Grande do Sul (RS), como por exemplo, o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, o Geoparque Caçapava e o Geoparque Quarta Colônia. O projeto Geoparque Paisagem das Águas está associado não apenas com as comunidades pesqueiras dos municípios sob influência do estuário, mas também envolve toda comunidade pertencente às dinâmicas do maior sistema lagunar de planície costeira do RS, onde é notável a importância das dinâmicas naturais da água enquanto elemento da geodiversidade que compõe as paisagens estuarinas.

O território que abrange o projeto Geoparque Paisagem das Águas possui características peculiares, que o distingue dos demais territórios chancelados pela UNESCO. As particularidades do projeto incluem a sua localização, suas dinâmicas e os processos que atuam de forma sistêmica no estuário.

Na ação extensionista “Ruas de Lazer” a equipe busca sensibilizar a comunidade, as instituições educacionais e o poder público/privado por meio de ações no “Geoparque na Rua!”, disseminando conceitos sobre geodiversidade, geopatrimônio, geoconservação, geoturismo e geoeducação. A comunidade em geral que vem ao encontro do estande designado para o projeto, acaba por se envolver com estes conceitos, demonstrando envolvimento direto com o território, conhecidos ou inexplorados por eles, onde é revelada a importância e relevância do estuário para a comunidade em processo de conscientização.

Outra forma de promover o conhecimento científico e a implementação do geoparque foi a criação do grupo de estudos com o objetivo de compreender os pilares fundamentais dos geoparques, os 5 G's, que servem como matriz para a formação de uma base teórica sólida entre os membros do projeto, fazendo com que ocorra uma sinergia entre a universidade e a comunidade, estimulando a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável de forma intensiva e extensiva na comunidade.

Atualmente, a busca por estabelecer parcerias com a comunidade, as instituições educacionais e o poder público/privado, tem potencializado a criação de estratégias integradas de desenvolvimento local que incentivam a sustentabilidade, impulsionando a economia regional através do geoturismo e ampliando a (geo)conscientização para o entendimento intelectual dos processos naturais de caráter singular que ocorrem no Estuário da Lagoa dos Patos.

4. CONCLUSÕES

Dante do exposto, a implementação do projeto visa dar subsídios, para, no futuro, implantar o Geoparque Paisagem das Águas no Estuário da Lagoa dos Patos. Sendo um geoparque que possuirá potencial de atender às expectativas de desenvolvimento local, educação ambiental e valorização do patrimônio natural e/ou cultural, e que já está contribuindo para este avanço na conscientização da população e na preservação dos recursos naturais para as futuras gerações.

Por fim, o projeto Geoparque Paisagem das Águas pode contribuir para o fortalecimento da economia regional e no desenvolvimento de uma comunidade mais consciente e comprometida com o seu ambiente natural/cultural.

Dentro dos conceitos apresentados, serão desenvolvidas novas estratégias e projetos com foco no desenvolvimento sustentável regional no território do projeto Geoparque Paisagens das Águas que busca a chancela da UNESCO.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIEL, I.M. Proteção da natureza e do patrimônio: uma análise sobre o conceito de geoparque. Paper do Naea 2020, Volume 1, n. 3, Edição/Série 512, 2020.

BORBA, A. W. Geodiversidade e geopatrimônio como bases para estratégias de geoconservação: conceitos, abordagens, métodos de avaliação e aplicabilidade no contexto do Estado do Rio Grande do Sul. Pesquisas em Geociências, 38(1): 03-13, jan./abr., 2011.

FAUSTINO, M.; AMADOR, F. O conceito de “sustentabilidade”: Migrações e mudanças de significado no âmbito educativo. Indagatio Didactica, vol 8(1), julho 2016.

FIGUEIRÓ, A. S. A educação para a paisagem no contexto dos 8 gs: uma visão holística do patrimônio territorial. In: NEVES, C. S. B. (Orgs) **Geografia e ensino: dimensões teóricas e práticas 3**. Ponta Grossa: Atena, 2022. P. 1-17.

GRUNKEMEYER, W. & Moss, M. (1999). Key Concepts in Sustainable Development. Reprint. Edited by Scott Loveridge and Randall Jackson. WVU Research Repository, 2020.

MONTEIRO, I. O.;PEARSOM, M. L.;MÖLLER JUNIO, O. O.; FERNANDES, E. H. L. Hidrodinâmica do Saco da Mangueira: Mecanismos que controlam as trocas com o Estuário da Lagoa dos Patos. Atlântica, Rio Grande, 27(2): 87-101, 2005.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Garamond, Rio de Janeiro, 2002.

ZOUROS, N. Global Geoparks Network and the New UNESCO Global Geoparks Programme. Bulletin of the Geological Society of Greece, v.50, p. 284-292, 2016.